

## Estatísticas do Comércio Internacional

Maio 2013

### **Comércio Internacional de bens: exportações aumentaram 5,7% e importações diminuíram 1,6%**

As exportações de bens aumentaram 5,7% e as importações de bens diminuíram 1,6% no **trimestre terminado em maio de 2013**, face ao período homólogo de 2012, tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 910,2 milhões de euros.

Em termos de taxa de variação homóloga, em **maio de 2013** as exportações aumentaram 5,6% e as importações diminuíram 3,2%, face respetivamente, a +16,8% e +9,3% em abril de 2013.

#### **COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)**

No **trimestre terminado em maio de 2013**, as exportações aumentaram 5,7% e as importações diminuíram 1,6%, face ao período homólogo (março de 2012/maio de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 910,2 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 86,6%, o que corresponde a um aumento de 6,1 p.p. face ao período homólogo.

Em **maio de 2013** as exportações aumentaram 5,6% **relativamente a maio de 2012**, em resultado da evolução quer do Comércio Intra-UE quer do Extra-UE, em especial devido aos acréscimos registados na quase totalidade dos grupos de produtos (em especial nos *Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos e Plásticos e borrachas*). As importações diminuíram 3,2% face a maio de 2012, em resultado sobretudo da evolução do Comércio Extra-UE, que se deveu essencialmente à redução verificada nos *Combustíveis minerais*.

**Em termos das variações mensais**, em **maio de 2013** as exportações aumentaram 3,5% face a **abril de 2013**, devido principalmente ao Comércio Intra-UE, sobretudo em resultado dos acréscimos registados no *Calçado* e nos *Veículos e outro material de transporte*. As importações aumentaram 0,8%, em reflexo da evolução do Comércio Intra-UE (em especial devido às *Máquinas e aparelhos, produtos Alimentares e Plásticos e borrachas*), dado que no Comércio Extra-UE se registou uma diminuição.

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 12 a MAI 12	MAR 13 a MAI 13	%
<b>INTERNACIONAL</b>			
Exportações (FOB)	11 721.1	12 392.3	5.7
Importações (CIF)	14 552.4	14 313.4	-1.6
Saldo	-2 831.3	-1 921.1	
Taxa de cobertura (%)	80.5	86.6	
<b>INTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	8 394.7	8 658.9	3.1
Importações (CIF)	10 451.4	10 135.5	-3.0
Saldo	-2 056.7	-1 476.6	
Taxa de cobertura (%)	80.3	85.4	
<b>ZONA EURO</b>			
Exportações (FOB)	7 093.9	7 352.6	3.6
Importações (CIF)	9 423.6	9 191.5	-2.5
Saldo	-2 329.7	-1 838.8	
Taxa de cobertura (%)	75.3	80.0	
<b>EXTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	3 326.4	3 733.4	12.2
Importações (CIF)	4 101.0	4 177.9	1.9
Saldo	-774.6	-444.5	
Taxa de cobertura (%)	81.1	89.4	
<b>SEM COMB. E LUBRIFICANTES</b>			
Exportações (FOB)	2 788.2	3 013.7	8.1
Importações (CIF)	1 767.2	1 877.1	6.2
Saldo	1 021.0	1 136.6	
Taxa de cobertura (%)	157.8	160.5	

#### Comércio Intra-UE

No **trimestre terminado em maio de 2013**, as exportações aumentaram 3,1% e as importações diminuíram 3,0%, **face ao período homólogo**, a que corresponde um défice de 1 476,6 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 85,4%.

Em **maio de 2013** as exportações aumentaram 4,1% **face ao mês homólogo de 2012**, devido sobretudo à evolução dos *Combustíveis minerais* (principalmente nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*) e das *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente nos *Circuitos integrados eletrónicos, e suas partes*). As importações registaram uma diminuição de 1,2%, em resultado dos decréscimos registados principalmente nos produtos *Químicos* (principalmente nos *Medicamentos e Iniciadores de reação, aceleradores de reação e preparações catalíticas*) e *Combustíveis minerais* (maioritariamente no *Gás natural no estado gasoso*).

**Em relação ao mês anterior**, as exportações aumentaram 3,8% em **maio de 2013**, sobretudo devido ao *Calçado* (maioritariamente *Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural*) e aos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis e Automóveis de passageiros*). As importações aumentaram 3,0%, refletindo a evolução das *Máquinas e aparelhos*, dos produtos *Alimentares* e dos *Plásticos e borrachas*.

## Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em maio de 2013 e face ao período homólogo**, as exportações registaram um aumento de 12,2% e as importações de 1,9%, a que correspondeu um défice de 444,5 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 89,4%.

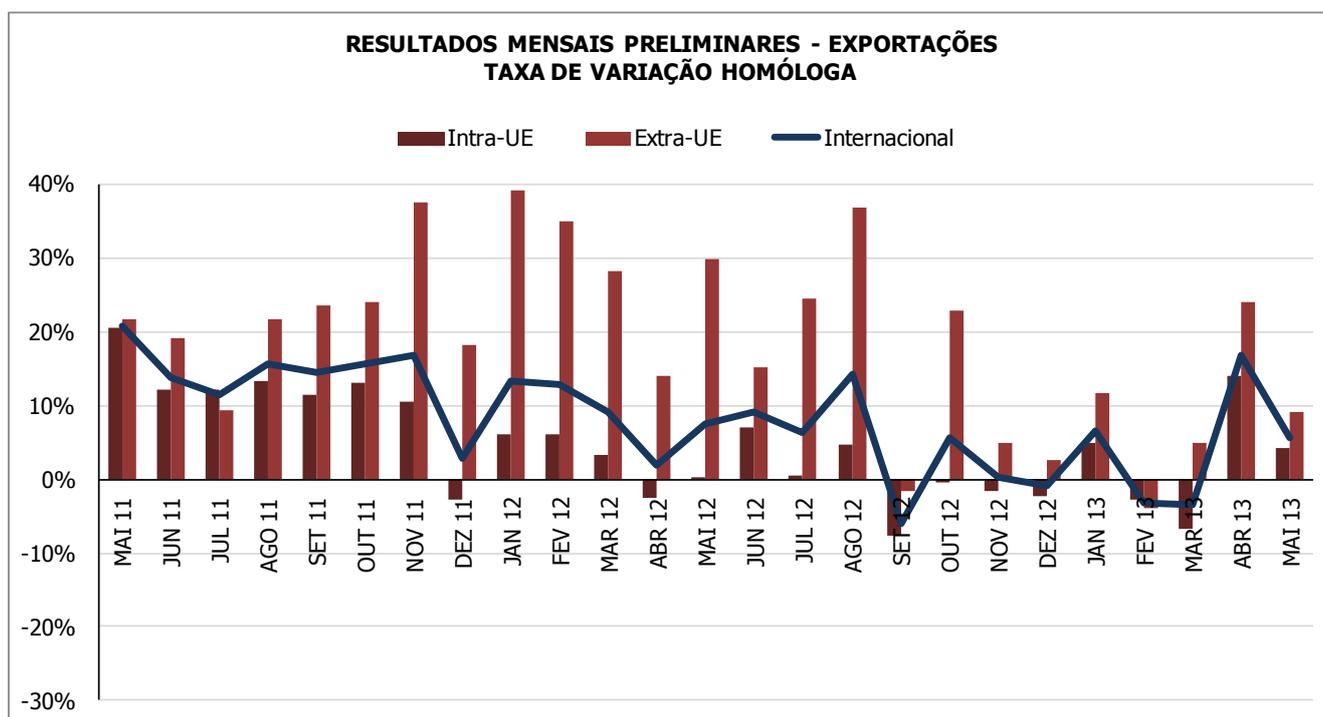
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 8,1% e as importações 6,2%, face ao período homólogo (março de 2012/maio de 2012). O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 136,6 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 160,5%.

Em **maio de 2013** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 9,1% **face a maio de 2012**, em resultado dos acréscimos registados na quase totalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros*), nos produtos *Alimentares* (maioritariamente nas *Preparações e conservas de peixes*, nos *Tomates preparados ou conservados*, nas *Cervejas de malte* e nos *Vinhos*) e nos *Outros Produtos* (nomeadamente nos *Móveis e suas partes*). As importações apresentaram uma diminuição de 8,0%, devido sobretudo à diminuição registada nos *Combustíveis minerais* (principalmente nos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*), que não será alheia à paragem programada da refinaria de Matosinhos.

Em **maio de 2013** as exportações registaram um acréscimo de 2,9% **relativamente ao mês anterior**, em resultado dos aumentos registados em quase todos os grupos de produtos, mas com maior destaque nas *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente nos *Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão*), nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros* e *Veículos automóveis para transporte de mercadorias*) e nos produtos *Agrícolas* (nomeadamente no *Óleo de girassol, em bruto, Azeite de oliveira e suas frações* e *Malte, não torrado*). As importações apresentaram uma diminuição de 4,2%, devido essencialmente à variação registada nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga > 15 000 kg*), nos produtos *Agrícolas* (sobretudo no *Milho (exceto para sementeira)* e *Soja, mesmo triturada (exceto para sementeira)*) e nos produtos *Alimentares* (nomeadamente nos *Açúcares de cana*).

## RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

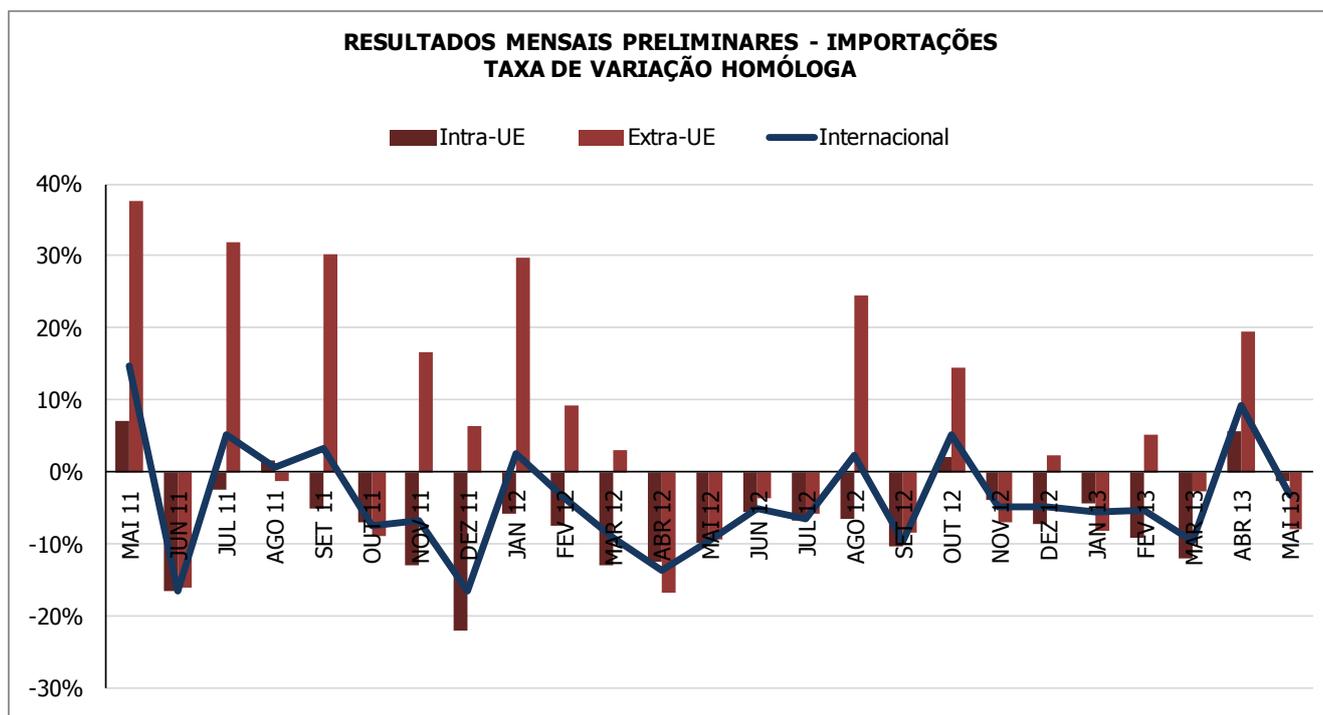
MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>45 324</b>	<b>19 932</b>			<b>32 197</b>	<b>14 109</b>			<b>13 127</b>	<b>5 823</b>		
JANEIRO	3 623	3 863	6.6	19.0	2 656	2 784	4.8	24.8	967	1 079	11.6	6.2
FEVEREIRO	3 797	3 677	-3.1	-4.8	2 746	2 667	-2.9	-4.2	1 051	1 011	-3.9	-6.3
MARÇO	4 149	4 002	-3.5	8.8	3 015	2 812	-6.7	5.5	1 133	1 190	5.0	17.7
ABRIL	3 530	4 122	16.8	3.0	2 519	2 869	13.9	2.0	1 011	1 253	24.0	5.3
MAIO	4 043	4 268	5.6	3.5	2 860	2 978	4.1	3.8	1 182	1 290	9.1	2.9
JUNHO	3 970				2 918				1 053			
JULHO	4 077				2 884				1 193			
AGOSTO	3 365				2 179				1 186			
SETEMBRO	3 581				2 600				982			
OUTUBRO	4 033				2 804				1 229			
NOVEMBRO	3 910				2 785				1 125			
DEZEMBRO	3 247				2 231				1 016			



## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>56 234</b>	<b>23 198</b>			<b>40 402</b>	<b>16 416</b>			<b>15 832</b>	<b>6 782</b>		
JANEIRO	4 726	4 463	-5.6	4.9	3 306	3 160	-4.4	1.6	1 420	1 303	-8.3	13.6
FEVEREIRO	4 676	4 422	-5.4	-0.9	3 438	3 120	-9.2	-1.3	1 238	1 302	5.1	-0.1
MARÇO	5 106	4 618	-9.6	4.4	3 720	3 269	-12.1	4.8	1 386	1 349	-2.7	3.6
ABRIL	4 415	4 827	9.3	4.5	3 205	3 382	5.5	3.5	1 210	1 445	19.4	7.2
MAIO	5 031	4 868	-3.2	0.8	3 527	3 484	-1.2	3.0	1 504	1 384	-8.0	-4.2
JUNHO	4 536				3 371				1 165			
JULHO	4 709				3 374				1 335			
AGOSTO	4 418				2 897				1 521			
SETEMBRO	4 684				3 280				1 404			
OUTUBRO	5 061				3 740				1 322			
NOVEMBRO	4 616				3 437				1 180			
DEZEMBRO	4 255				3 109				1 146			

## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



## Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em maio de 2013, face ao período homólogo**, destaca-se o acentuado aumento verificado nas **exportações** de *Combustíveis e lubrificantes* (+51,4%). Os *Produtos alimentares e bebidas* e os *Bens de consumo* também aumentaram (+7,4% e +7,2% respetivamente), enquanto as exportações de *Material de transporte e acessórios* registaram uma diminuição de 8,3%, em particular os *Automóveis para transporte de passageiros* (-16,0%).

No mesmo período, e no que se refere às **importações**, as maiores diminuições foram registadas nos *Combustíveis e lubrificantes* (-5,8%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (-3,4%). De referir também, na categoria do *Material de transporte e acessórios*, o aumento significativo das importações de *Outro material de transporte* (+104,8%), devido à aquisição de *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga > 15 000 kg* no trimestre terminado em maio de 2013.

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 12 a MAI 12	MAR 13 a MAI 13	%	MAR 12 a MAI 12	MAR 13 a MAI 13	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 071	1 150	7.4	1 878	1 955	4.1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	292	284	-2.6	819	823	0.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	779	865	11.1	1 058	1 132	6.9
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	4 247	4 325	1.8	4 311	4 221	-2.1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	414	382	-7.6	497	489	-1.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 833	3 942	2.8	3 814	3 732	-2.1
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	903	1 367	51.4	2 997	2 822	-5.8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	-30.0	2 239	2 083	-7.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	902	1 367	51.5	757	739	-2.4
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 432	1 516	5.8	1 889	1 825	-3.4
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT. TRANSPORTE)	878	906	3.2	1 139	1 067	-6.3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	554	610	10.1	750	759	1.2
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	2 118	1 942	-8.3	1 500	1 561	4.1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	645	542	-16.0	448	453	1.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	336	302	-10.4	105	215	104.8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 136	1 098	-3.3	946	892	-5.7
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	1 941	2 080	7.2	1 975	1 925	-2.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	259	299	15.2	310	286	-7.8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 029	1 084	5.3	688	686	-0.3
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	652	697	6.9	977	953	-2.4
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	8	12	55.7	3	3	10.9

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

**SIGLAS**

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011, 2012 e 2013
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2011 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
  - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
  - 2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
  - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
  - 2013 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a maio;
  - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a maio.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

**TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - FEVEREIRO A ABRIL DE 2013**

	<b>PUBLICAÇÃO ANTERIOR</b>	<b>PUBLICAÇÃO ATUAL</b>
<b>EXPORTAÇÕES</b>	3.1	2.8
<b>IMPORTAÇÕES</b>	-2.7	-2.3

7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intra-UE a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
  - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
  - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de N+1, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N. Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
  - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de N+1.
  - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de N+2.
  - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.